



Exportações e importações de Piracicaba

Este segundo artigo sobre o fluxo corrente de comércio e participação de Piracicaba na Balança Comercial do Brasil em 2007 se apóia na análise dos Setores de Contas Nacionais, principais produtos exportados e importados.

As exportações sob o enfoque dos Setores de Contas Nacionais evidenciaram a participação predominante das exportações de bens de capital (US\$ 1,277 bilhão e 61,5% no total exportado pelo município que foi US\$ 2,076 bilhões), seguido por bens intermediários com US\$ 658,530 milhões (31,72% do total) e neste, com grande destaque, as exportações de alimentos e bebidas destinados à indústria com US\$ 401,317 milhões (19,33%).

As estatísticas da Secretaria do Comércio Exterior do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC) no item "Principais Produtos Exportados" listam os 40 principais, estabelecendo para outros não anunciados a denominação de "Demais Produtos", não se podendo, desta forma, revelar o número exato de produtos exportados pelo município. Porém, os cinco primeiros representaram 67,8% do total exportado que foram: açúcar de cana em bruto (US\$ 401,317 milhões e 19,3% do total das exportações); niveladores (US\$ 354,367 milhões e 17,1%); "buldozers" e "anglo-

dozers", de lagartas (US\$ 352,095 milhões e 17,0%); outras carregadoras/pás-carregadoras (US\$ 156,309 milhões e 7,5%), e, outras escavadoras (US\$ 142,941 milhões e 6,9% do total exportado).

Abrindo um parêntese, uma das explicações da pequena retração nas vendas externas do município (US\$ 2.172.653.228 em 2006 para US\$ 2.075.850.695 em 2007) se deveu, em parte, à queda nos preços internacionais de produtos do setor sucroalcooleiro. Por exemplo, o produto que ocupou o primeiro lugar em vendas (açúcar de cana em bruto) captando divisas de US\$ 401,317 milhões em 2007, obteve um preço médio de US\$ 231,32 por tonelada, enquanto que em 2006 chegou a US\$ 625,389 milhões e um preço médio de US\$ 328,05/t, 41,8% maior que o preço alcançado em 2007. Igualmente o alcool etílico (7º lugar em vendas) alcançou um preço médio de US\$ 508,09/t em 2007, 12,2% menor que o obtido em 2006 (US\$ 572,25/t).

No fluxo de importações, do valor de US\$ 1.009.645.241, a maior participação relativa foi com bens de capital (US\$ 636,558 milhões e 62,95% do total), seguido por bens intermediários (US\$ 307,089 milhões e 30,4% do total) e, neste, predominaram peças e acessórios de equipamentos de transporte (US\$ 166,976 milhões e 16,5%) e insumos in-

dustriais (US\$ 139,584 milhões e 13,8%).

Verifica-se que a grande demanda por importações é para o segmento industrial de máquinas e motores, facilmente comprovada pelas estatísticas das principais empresas importadoras onde se destaca a Caterpillar com US\$ 814,088 milhões, representando 80,63% das importações do município, seguida pela Bom Peixe Ind. e Com. Ltda. com US\$ 36,676 milhões (3,63%), Delphi Aut. Systems do Brasil com US\$ 31,824 milhões (3,15%) e CNH Latin América com US\$ 15,158 milhões (1,5%).

No caso particular da Caterpillar Brasil Ltda. vale o registro do superávit comercial, pois suas vendas externas alcançaram US\$ 1,158 bilhão e suas importações US\$ 814,088 milhões. Seu fluxo corrente de comércio chegou a US\$ 1,972 bilhão, 63,91% do fluxo total de corrente de comércio de Piracicaba na balança comercial do país (US\$ 3,085 bilhões).

O próximo e último artigo desta série da participação de Piracicaba na balança comercial tratará das empresas exportadoras e mercados de destino.

Evaristo Marzabal Neves,
Prof. Titular/Esalq. E-mail:
emneves@esalq.usp.br